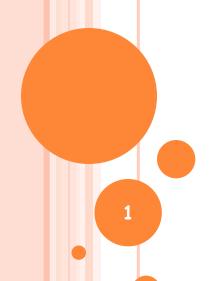
Introdução a Gerência de Ativos



```
O que são ativos?
```

Ativo (A) é algo que tenha valor real, ou potencial, para uma organização.

A definição de <u>valor</u> pode variar entre os diferentes tipos de organização e seu público de interesse.

Pode ser:

- Tangível;
- Intangível;
- Financeiro;
- Não financeiro.

Para muitas organizações, ativos físicos, são:

- Equipamentos;
- Inventários;
- Propriedades de posse da organização.

Os ativos intangíveis (não físicos), são:

- Aluguéis;
- Marcas;
- Ativos digitais;
- Propriedades intelectuais;
- Licenças de uso;
- Reputação;
- e acordos.

Ativos também podem ser representados por todos os itens da organização **onde informações são:**

- Criadas;
- Processadas;
- Armazenadas;
- Transmitidas;
- Descartadas.

O gerenciamento de ativos é fundamental para priorizar investimentos e concentrar esforços nos ativos mais críticos, que sustentam os processos da organização.

Funcionalidades:

- Inventariar os ativos tecnológicos (software e hardware) e não tecnológicos (pessoas, ambiente e processos);
- Identificar a criticidade do ativo em relação aos processos de negócio que ele suporta;
- Gerar relatórios;
- Mapear ativos por meio de perímetros;
- Manter a gestão dos controles e requisitos de conformidade;
- Manter repositório de evidências;
- Gerar relatório de ativos que estão em maior risco.

Em março de 2009, foi criado o Global Forum on Maintenance & Asset Management – GFMAM (Fórum Global de Manutenção & Gestão De Ativos).

Cidade sede: Zurich na Suíça.

O GFMAM, foi criado para desenvolver e padronizar publicações, normas, processos de certificação e discutir as questões comuns que afetam estas instituições.

(Fonte: http://www.abraman.org.br/sidebar/pas55)

O IAM (Institute of Asset Management - Instituto de Gestão de Ativos) define Gestão de Ativos como:

"Ações coordenadas de uma organização para realizar valor com seus ativos".

Os quatro princípios de Gestão de Ativos descritos na ISO-55.000 são:

- Ativos existem para fornecer valor para a organização e partes interessadas.
- Gestão de Ativos transforma a intenção estratégica em tarefas, decisões, atividades técnicas e financeiras.
- Liderança e cultura do local de trabalho são determinantes da percepção de valor.
- Gestão de Ativos fornece garantia de que os ativos vão cumprir e desempenhar a sua função.

Gestão de ativos

A gestão de ativos é fundamental para **priorizar investimentos** e concentrar esforços nos ativos mais críticos, que sustentam os processos da organização.

Assim, cada organização poderá focar nos benefícios que trarão maior ganho a sua empresa.

Gestão de ativos

Benefícios:

- Rastreabilidade dos ativos;
- Otimização do uso dos ativos em todo seu ciclo de vida;
- Aumento da disponibilidade dos ativos;
- Redução dos custos em reparos e aumento de produtividade;
- Melhoria do planejamento das ações sob os ativos;
- Qualidade dos serviços prestados aos clientes;
- Maximização dos resultados da empresa;
- Segurança e conformidade com as regulamentações.

Manutenção:

É um conjunto de cuidados técnicos para o funcionamento regular e permanente das:

- Máquinas;
- Equipamentos;
- Ferramentas;
- Instalações.

Cuidados técnicos envolvem:

- Conservação;
- Adequação;
- Restauração;
- Substituição;
- Prevenção.

Tipos de Manutenção:

- Planejada;

- Não planejada.

Tipos de Manutenção.

Não planejada:

- Corretiva;

Planejada:

- Preventiva;
- Preditiva;
- Manutenção Produtiva Total (TPM).

Abordagens básicas da manutenção Tipos de Manutenção:

- Corretiva: Correção da Falha Ocorrida. Sua aplicação isolada requer enormes estoques de peças para suportar as sucessivas quebras, tornando o trabalho imprevisível e, portanto, sem um plano capaz de equacionar os custos;
- Preventiva: Intervenção em intervalos de tempo pré-determinados. A manutenção preventiva está baseada em intervenções periódicas geralmente programadas segundo a frequência definida pelos fabricantes dos equipamentos;
- **Preditiva:** Análise da Condição do Equipamento/sistema. A manutenção preditiva caracteriza-se pela medição e análise de variáveis da máquina que possam prognosticar uma eventual falha. Com isso é possível programar a intervenção e a aquisição de peças (custo da manutenção), reduzindo gastos com estoque e evitando paradas desnecessárias da linha de produção;
- Manutenção Produtiva Total (TPM): TPM está baseado em alguns pilares, entre os quais estão melhorias específicas, manutenção autônoma, manutenção planejada, manutenção da qualidade e treinamento.

Antigamente, quando se falava em custos de manutenção a maioria dos gerentes achava que:

- *Não haviam meios de controlar* os custos da manutenção;
- A manutenção, em si, *tinha um custo muito* alto;
- <u>Os custos de manutenção oneravam o produto</u> <u>final.</u>

O custo total de manutenção é influenciado pelo:

- Custo de manutenção regular (com reparos);
- Custo da falha (perda de produção).

A estratégia ótima de manutenção consegue

minimizar o efeito conjunto desses componentes de custo

(identificando o ponto, onde o custo de reparo ainda é menor do que o custo da perda de produção).

A manutenção planejada reduz custos:

- Eliminando desperdício;
- Aumentando a capacidade dos equipamentos;
- Aumentando a disponibilidade dos equipamentos;
- Aumentando a confiabilidade dos equipamentos.

Para fins de controle, podemos classificar os custos de manutenção em três grandes famílias:

- CUSTOS DIRETOS: <u>São aqueles necessários para manter os equipamentos em operação</u>. (manutenção preventiva, inspeções regulares, manutenção preditiva, detectiva, custos de reparos ou revisões e manutenção corretiva de uma maneira geral).
- CUSTOS DE PERDA: São os custos oriundos de perda de produção, causados: pela falha do equipamento principal sem que o equipamento reserva, quando existir, estivesse disponível para manter a unidade produzindo; pela falha do equipamento, cuja causa determinante tenha sido ação imprópria da manutenção.
- CUSTOS INDIRETOS: São aqueles relacionados com a estrutura gerencial e de apoio administrativo, custos com análises e estudos e melhoria, engenharia de manutenção, supervisão, dentre outros.

Tabela: Custo anual de depreciação, manutenção e seguro.

Discriminação	Valores		
Discriminação	(R\$)		
Depreciação			
Equipamentos	19.665		
Obras civis	2.205		
Soma	21.870		
Manutenção			
Equipamentos	5.900		
Obras civis	945		
soma	6.845		
Seguros			
Equipamentos	4.589		
Obras civis	945		
Soma	5.534		

TABELA: CUSTOS FIXOS ANUAIS ~13% COM MANUTENÇÃO.

Discriminação	Valores
Tarifa de água, energia elétrica	960
e telefone.	500
Retirada pró-labore	12.000
Honorários profissionais	3.000
Fretes e transportes	1.080
Combustíveis e lubrificantes	720
Materiais de expediente e de	360
limpeza	300
Depreciação	21.870
Manutenção	6.845
Seguros	5.334
Outros custos	600
TOTAL	52.769



DOCUMENTO NACIONAL A SITUAÇÃO DA MANUTENÇÃO NO BRASIL EDIÇÃO 2015

QUESTIONÁRIO

INTRODUÇÃO

O intuito deste questionário é realizar um levantamento de dados para estabelecimento de índices, em nível nacional, objetivando a determinação de parâmetros que possam nos balizar quanto ao controle, melhoria e determinação do desempenho da Manutenção no Brasil.

Sua participação nesta etapa muito contribuirá para a adequada elaboração deste instrumento gerencial. Reiteramos a confidencialidade dos dados apresentados neste questionário.

A ABRAMAN agradece sua dedicação e, tão logo tenha consolidado os resultados, encaminhará o "Documento Nacional" a todos aqueles que o viabilizaram.

2. PERFIL DE ATIVIDADES DA ÀREA DE MANUTENÇÃO

Indique, na coluna da esquerda, as atividades sob a responsabilidade do órgão de manutenção da empresa ou centro de trabalho e assinale, nas colunas da direita, se a atividade é feita por pessoal próprio, contratado ou ambos (próprio e contratado).

Atividades sob responsabilidade do órgão de manutenção	Tipo
2.1 Administração / operação de almoxarifado	Próp. Contr.
2.2 Administração / operação de compra de materiais	Próp. Contr.
2.3 Comissionamento / testes de aceitação	Próp. Contr.
2.4 Construção civil	Próp. Contr.

http://www.eventos.abraman.org.br/pesquisa/pesquisa.php

Média das Ultimas Pesquisas 2013

Manutenção Corretiva

Média: 28,69% Dp: 2,61% Manutenção Preventiva

Média: 36,27% Dp: 3,18% Manutenção Preditiva

Média: 17,97% Dp: 0,84% Outros

Média: 17,07% Dp: 4,19%

Aplicação dos Recursos na Manutenção (%)				
Ano	Manutenção Corretiva	Manutenção Preventiva	Manutenção Preditiva	Outros
2013 30,86 36,55 18,82 13,77				
Hh (serviços de manutenção) / Hh (total de trabalho)				

ABRAMAN - Associação Brasileira de Manutenção

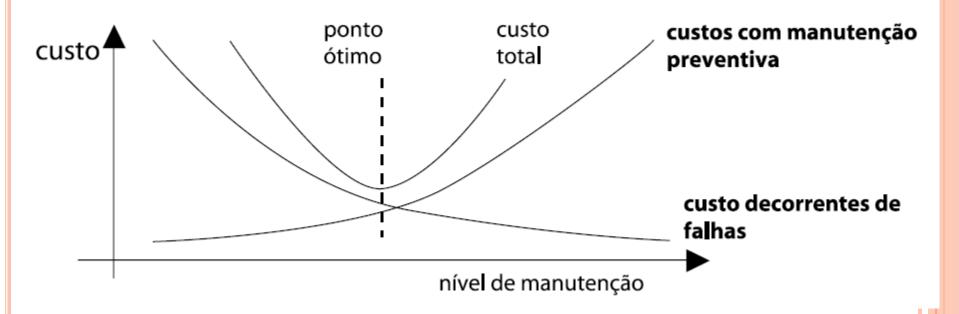
Ano	Custo Total da Manutenção / Faturamento Bruto
2013	4,69 %
2011	3,95 %
2009	4,14 %

Custo anual da manutenção com base no PIB.

CUSTO DA MANUTENÇÃO NO BRASIL

Ano da Pesquisa	Ano Base	PIB (Milhões de R\$)	CTM/FB (%)	Custo (Milhões de R\$)
2013	2012	4.403.000	4,69	206.500,700
2011	2010	3.675.000	3,95	145.162,500
2009	2008	2.900.000	4,14	120.060,000

Custos vs. Nível de manutenção.



Metas da Manutenção

Um tempo atrás:

A Missão da Manutenção era somente a de restabelecer as condições originais dos equipamentos/sistemas.

Hoje:

A Missão é a de garantir a disponibilidade dos <u>equipamentos/instalações</u> para atender a um programa de produção com:

- Confiabilidade;
- Segurança;
- Custos adequados.

Esta mudança de paradigma afeta diretamente a maneira, como as ações de manutenção são realizadas.

Manutenção e a segurança no trabalho

A manutenção preventiva, da qual se exagerou muito no passado sem uma adequada análise do custo X benefício, só deve ser realizada nos seguintes casos:

- Quando não é possível a manutenção preditiva;
- Quando está envolvida a segurança pessoal ou operacional;
- Quando for em equipamentos críticos;
- Quando afeta a continuidade operacional.

Manutenção Produtiva Total (TPM)

Para a TPM ser eficiciente é recomendado a eliminação de algumas perdas:

Problemas	Soluções
1- Quebras de máquinas	Utilizar a manutenção preventiva
2- Ajuste de máquinas	Criar soluções técnicas para a redução de ajustes
3- Pequenas paradas/ tempos ocioso	Eliminar bate-papo e dificuldades em buscar material ou matéria prima
4- Baixa velocidade	Eliminar velocidades abaixo do especificado pelo fabricante
5- Qualidade insatisfatória	Combater perdas utilizando melhoria contínua e poka-yoke
6- Perdas com start-up (partida)	Reduzir número paradas das máquinas

(Fonte: Chiavenato, I., 2005)

Referências

- Chiavenato, I. Administração de produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.